

Medicina ABC lidera estudo mundial sobre câncer de pênis

Reuniões internacionais de urologia resultam em publicação especial



A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC volta a integrar uma publicação internacional. Desta vez a Disciplina de Urologia, por meio do professor regente Dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, assina a capa da revista *Urology*, uma das mais conceituadas no mundo dentro da especialidade e que em agosto trouxe edição especial sobre câncer de pênis. O estudo mundial *Penile Cancer*, também sob coordenação do Dr. Antonio Pompeo, foi concluído após dois anos de revisão da literatura médica e publicado na forma de livro no Congresso Internacional de Urologia realizado em Xangai em novembro do ano passado.

A edição de 6 mil exemplares do livro foi totalmente esgotada e, devido ao interesse despertado, a Sociedade Internacional de Urologia (SIU) decidiu imprimir em agosto número especial da *Urology*, convidando o especialista da FMABC como editor. Pela primeira vez um brasileiro coordena um estudo mundial da SIU.

O câncer de pênis é raro em países desenvolvidos, mas é o 4º na lista dos mais prevalentes no aparelho urinário-genital dos brasileiros, atrás apenas dos cânceres de próstata, bexiga e rim. O cenário se repete em países em desenvolvimento da América do Sul, Ásia e África e tem como origem a falta de higiene genital, desnutrição, tabagismo e doenças sexualmente transmissíveis. Modernos tratamentos de quimioterapia podem controlar ou curar um tumor em fase disseminada em somente 20% dos casos.

“Estágios mais avançados da doença levam fatalmente a óbitos ou à retirada total do pênis” – alerta Dr. Antonio Pompeo, que orienta sobre a necessidade de prevenção em homens adultos, já que a doença se manifesta basicamente após os 50 anos de idade. No Brasil, dados mais recentes indicam 3 casos a cada 100 mil homens nessa faixa etária. Entre os métodos de prevenção destacam-se a importância da higiene corporal, tratamento de doenças venéreas, sobretudo do HPV, e circuncisão nos casos de fimose.

“Entre os tratamentos convencionais estão as cirurgias para retirada parcial ou total do membro, mas há a possibilidade de tratamentos mais conservadores e também a reconstrução peniana, a exemplo do que ocorre com o câncer de mama. Neste caso, a finalidade é apenas estética, já que é nula a retomada da função erétil” – cita o urologista da FMABC.

A cada dois anos a Sociedade Internacional de Urologia promove as chamadas reuniões de consenso para estabelecer recomendações atualizadas sobre diagnósticos e tratamentos. No estudo sobre câncer de pênis, 50 especialistas de todo o mundo se encontraram ao longo de 2008 e 2009 em jornadas realizadas em Milão, Chicago, Paris e Santiago. Pela primeira vez a reunião de consenso foi coordenada por um brasileiro, dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, indicado pela própria SIU. Os estudos de revisão foram divididos em 8 comitês e produziram recomendações em áreas como epidemiologia, patologia do tumor, diagnósticos, tratamentos, fatores prognósticos e como prevenir. Mais detalhes estão no <http://www/siu-urology.or>.

Outras distinções

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC frequenta com assiduidade certames e publicações em nível mundial. Em março último, a disciplina de Cirurgia Cardiovascular ficou em 1º lugar entre 39 trabalhos inscritos no 5º Congresso Internacional de Terapia Integrada do Coração (Baltimore-EUA), com trabalho sobre cirurgia nos dois átrios do coração para pacientes com arritmia. Artigo sobre plantas medicinais produzido pelo curso de Ciências Farmacêuticas foi publicado em dezembro de 2009 na revista norte-americana Journal of Agricultural and Food Chemistry, um dos mais importantes periódicos científicos na área. Tratamento inovador do vitiligo apenas com curetagem (raspagem da pele esbranquiçada) rendeu à Disciplina de Dermatologia o 1º lugar como “Melhor Artigo de Investigação” entre cerca de 30 publicados na revista Anais Brasileiros de Dermatologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) de 2007.